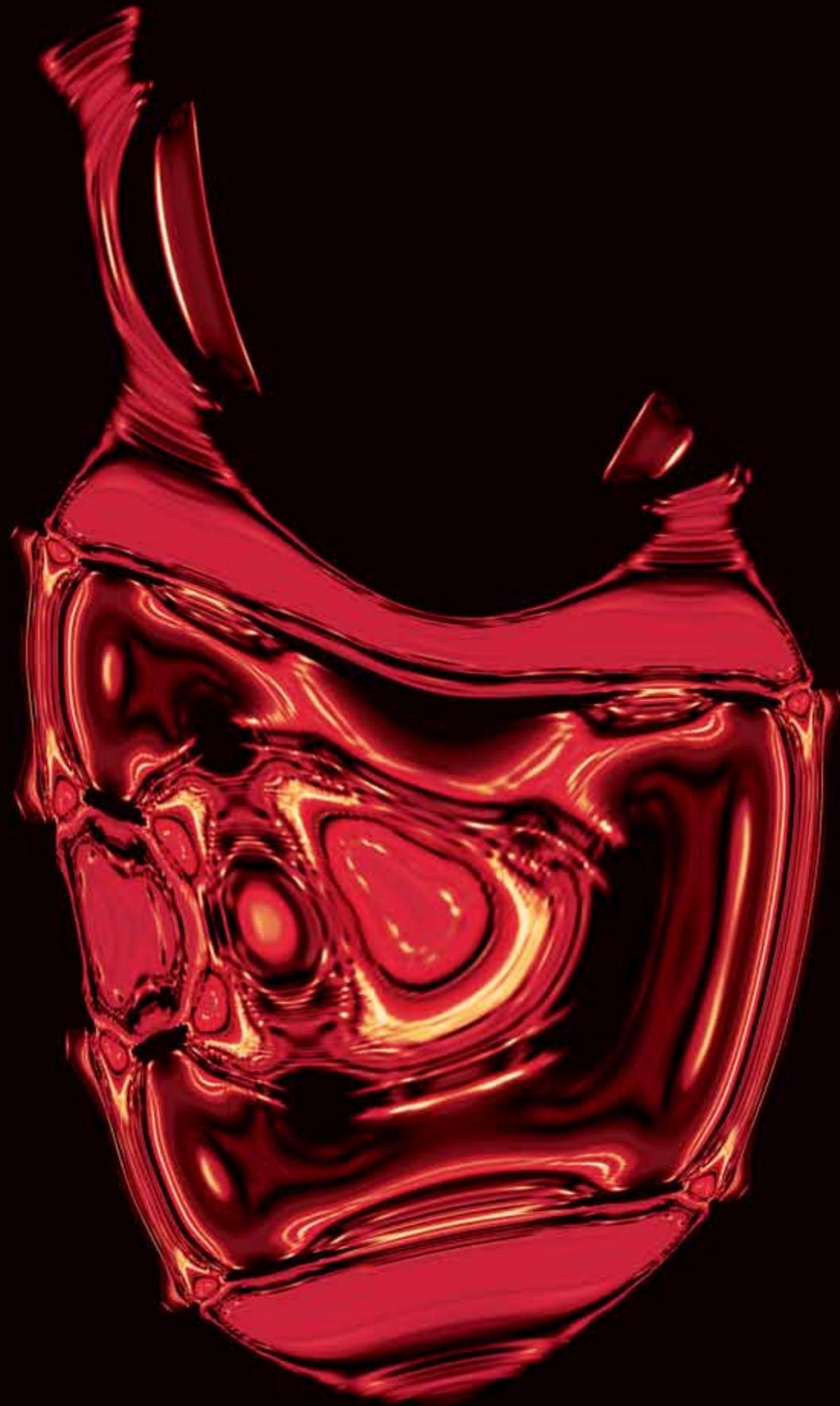


7**biennial**internacionaldegravuradodouro2014
7**international**printmakingbiennialdouro2014

antónio canau
portugal**portugal**

exposição individual**solo exhibition**

antónio canau
"Mechanical heart", 2012
impressão digital/digital print
55,73 x 37cm





O palpitar de um "coração mecânico"
Por Cristina Azevedo Tavares

De propósito sem pensar em mais nada, ao ver os desenhos digitais de António Canau, fixei sem dúvida a obra intitulada "Coração mecânico" como a mais forte de todas. Porquê? por condensar tudo aquilo que este conjunto de desenhos digitais contém, enquanto resultado da capacidade de manipular as imagens. Bem no fundo essa seria a máxima ficção da humanidade...

Por sua vez este conjunto de desenhos digitais, sendo que dois foram trabalhados inicialmente em contexto tradicional como gravuras, são completamente manipulados e tratadas em meio digital, tendo sido as matrizes completamente transformadas, como se o radical de cada uma delas tivesse desaparecido.

Depois de se olharem com calma e diversas vezes, algo nos desconcerta, pois se por um lado, elas remetem para um universo visual que conseguimos identificar com facilidade - seres humanos, pássaros, figuras mascaradas, S. João Baptista - por outro, não existem títulos e essa relação com o quotidiano é difícil de encontrar. Entretanto ao olharmos estas imagens digitais uma a uma, é igualmente certo que a distorção, a cor metalizada das mesmas remete para a produção e gestão de um universo artificial que nada, ou muito pouco tem a ver com a fotografia analógica, mesmo a praticada por António Canau.

É um outro mundo, uma outra realidade que aqui se coloca. Uma realidade de mediações e de transmutações onde é exigido ao espectador um outro olhar sobre as coisas.

O desconcerto, ou melhor a perturbação é portanto algo que se manifesta de forma declarada nestas obras, salvaguardando-se neste conjunto "S. João Baptista" e a "Bird Figure" já que estas imagens são as únicas que estabelecem uma relação do olhar com a superfície através de uma trama minuciosa, como o registo do buril sulcando a chapa, deixando ver as texturas, o negativo e o positivo do desenho. Ambas suscitam o arco do movimento que nos surpreende, quer acentuando o sofrimento de S. João Baptista, quer a delicadeza e fragilidade da figura de pássaro.

O restante conjunto aprofunda claramente a artificialidade, quer nos processos, quer no que representa. O gozo está naturalmente para o artista em saber claramente o que foi a matriz e onde é que conseguiu chegar a partir dela, segredo esse que o espectador desconhece. Mais uma vez faria sentido recordar o conceito de Jacques Rancière explícito no livro "O espectador emancipado", uma vez que as artes actuais começando pelo teatro e descrevendo uma circunvalação completa, acrescentando-se, solicitam do espectador, algo mais que a sua natural condição de ser expectante, ou seja que

antónio canau
 "Cabeça de S. João Baptista", 2013
 impressão digital/digital print
 75,45 x 33cm

espera que alguma coisa aconteça, e aguarda esse acontecer.

Na realidade António Canau não está muito distante dos processos artísticos do neo-dadaísmo, na medida em que encontramos nas suas últimas obras, uma pesquisa através das imagens, centenas, milhares até que por fim a escolha incide apenas numa, tal como um processo aleatório no qual a dado passo se introduz uma regra, como se um consumismo excessivo se abatesse sobre aquela que se vai transformar de vez, ou melhor sobre as poucas, pouquíssimas que vão ter esse destino.

A ideia de um universo infinito de imagens que está à nossa disposição para ser captado e manipulado, sem dúvida que suspende a ideia do acto criativo que funda a obra de arte "aurática", uma vez que o universo material donde se parte não é parametrizável nunca mais.

É desta forma que António Canau desenvolve uma pesquisa intensa, quase obsessiva, pela tal matriz que trabalhada digitalmente se transforma noutra coisa, que não ela, mas mantendo inequivocamente a sua presença enquanto imagem. O algo que persiste é somente o traço que as une: a condição de imagem, porque o que esta representa à

partida é neste caso a condição de vir a ser outra coisa. E assim, o coração que o não era certamente de início, torna-se um coração mecânico, ou assume outra figura, não importa qual. Só importa na medida em que é a última de um processo longo de transformações, e como Canau refere a última imagem é "uma metamorfose" relativamente à inicial, e vive potencialmente desse estado, permitindo-lhe "criar um mundo mítico", dir-se-ia, o seu mundo mítico que temos o gosto de partilhar.

Mas se pensarmos bem na sua condição, a imagem digital que se transforma em imagem impressa, quer retomar de vez, o que gostaria de ter sido: a obra "aurática", que da série se constitui numa só. Apenas, neste caso, a sua condição é outra, pois pode ser novamente reintegrada pelo autor noutro ciclo de escolhas e transformações. A partir de então a imagem digital assume, quer a dimensão real do conceito de "work in progress", quer a inexorabilidade do acto artístico, ao fixar um arco de tempo e de espaço limitados, ao estabelecer uma ideia de continuidade antes inexistente.

Lisboa, 6 de Julho de 2014

The beat of a "mechanical heart"
By Cristina Azevedo Tavares

Deliberately not thinking about anything else, seeing the digital drawings by António Canau, I fixed undoubtedly the work entitled "Mechanical heart" as the strongest of all. Why? By condensing all that this set of digital drawings contain as a result of the ability to manipulate the images. Deep down it would be the maximum fiction of the mankind...

On the other hand this set of digital drawings, two of which were initially crafted in the traditional context as engravings, are completely manipulated and processed digitally, and the matrices have been completely transformed, as if the radical of each had disappeared.

After we look calmly and repeatedly, something baffles us because on one hand, they refer to a visual universe that we can easily identify - humans, birds, masked figures, St. John the Baptist - on the other hand, there are not titles and that relationship with the everyday life is hard to find. However when we look at these digital images one by one, it is equally certain that the distortion, their metallic colour refers to the production and management of an artificial universe that nothing or very little has to do with analogue photography, even the practiced by António Canau.

It is another world, another reality that arises here. A reality of mediations and transmutations where it is required to the viewer another look on things.

The uneasiness, or rather the disturbance is therefore something that clearly manifests itself in these works, safeguarding in this set "St. John the Baptist" and the "Bird Figure" as these images are the ones that establish a relationship of the look with the surface through a detailed weft, as the registration of the chisel plowing the plate, revealing the textures, the negative and the positive of the drawing. Both raise the arc of the movement that surprises us, both emphasizing the suffering of St. John the Baptist, and the delicacy and fragility of the figure of a bird.

The remaining set clearly deepens the artificiality, either in the proceedings, or in what it represents. The enjoyment is naturally for the artist to know clearly what the matrix was and where he could get from it, a secret that the viewer is unaware of. Again it would make sense to remember the concept of Jacques Rancière explicit in the book "The emancipated spectator", since the existing arts, starting with the theatre and describing a complete ring, adding, ask the viewer, something more than his natural condition of being expectant, i.e. that waits for something to happen, and expects this to happen.

In fact, António Canau is not far from the artistic processes of the Neo-Dadaism, since we find in his later works, a search through images, hundreds, thousands, until finally the choice is restricted to one, such as a random process in which at any time a rule is introduced, as if an excessive consumerism fell on that one which is going to transform every now, or rather on the few, very few that are going to have that destination.

The idea of an infinite universe of images that is at our disposal to be captured and manipulated, undoubtedly suspending the idea of the creative act which founds the "auratic" work of art, since the material universe from where one leave is not configurable anymore.

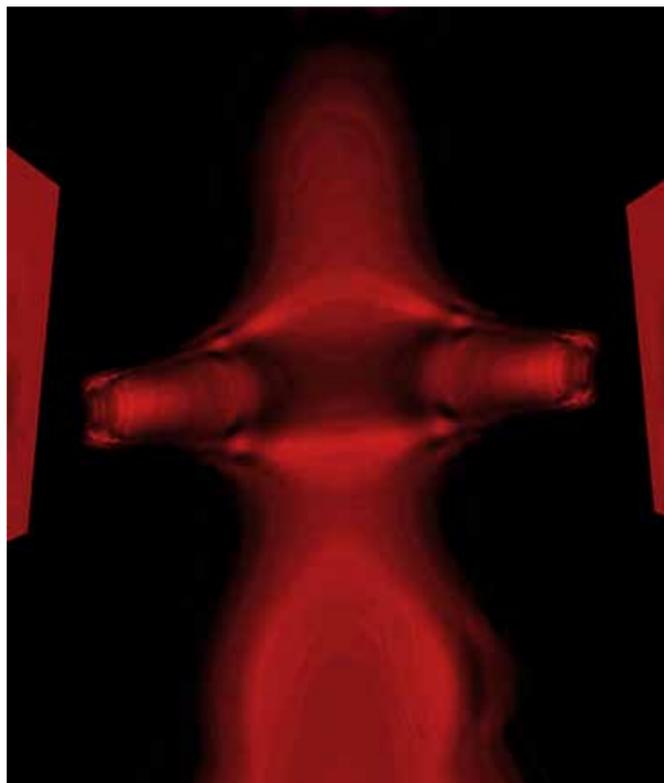
This is how António Canau develops, an intense, almost obsessive research by such a matrix that digitally worked transforms itself into something else, but clearly maintaining its presence as image. Something that persists is only the trace that unites them: the condition of image, because what this represents is in this case the condition of becoming something else. And so, the heart that was certainly not at first, becomes a mechanical heart, or take another picture, no matter what. It only matters insofar as it is the last of a long process of transformations, and as Canau says the last image is a "metamorphosis" compared with the original, and lives potentially of that state, allowing it to "create a mythical world", we would say, his mythical world that we have the pleasure of sharing.

But if we think well about its condition, the digital image that becomes a printed image wants to resume every now, what would like to have been: the "auratic" work of art, which from the series constitutes in only one. Only, in this case, its condition is different, it can again be reintegrated by the author in another cycle of choices and transformations. Since then the digital image assumes either the real dimension of the concept of the "work in progress" or the inexorability of the artistic act, to fix an arc of limited time and space, to establish a sense of continuity nonexistent before.

Lisbon, 6th July, 2014

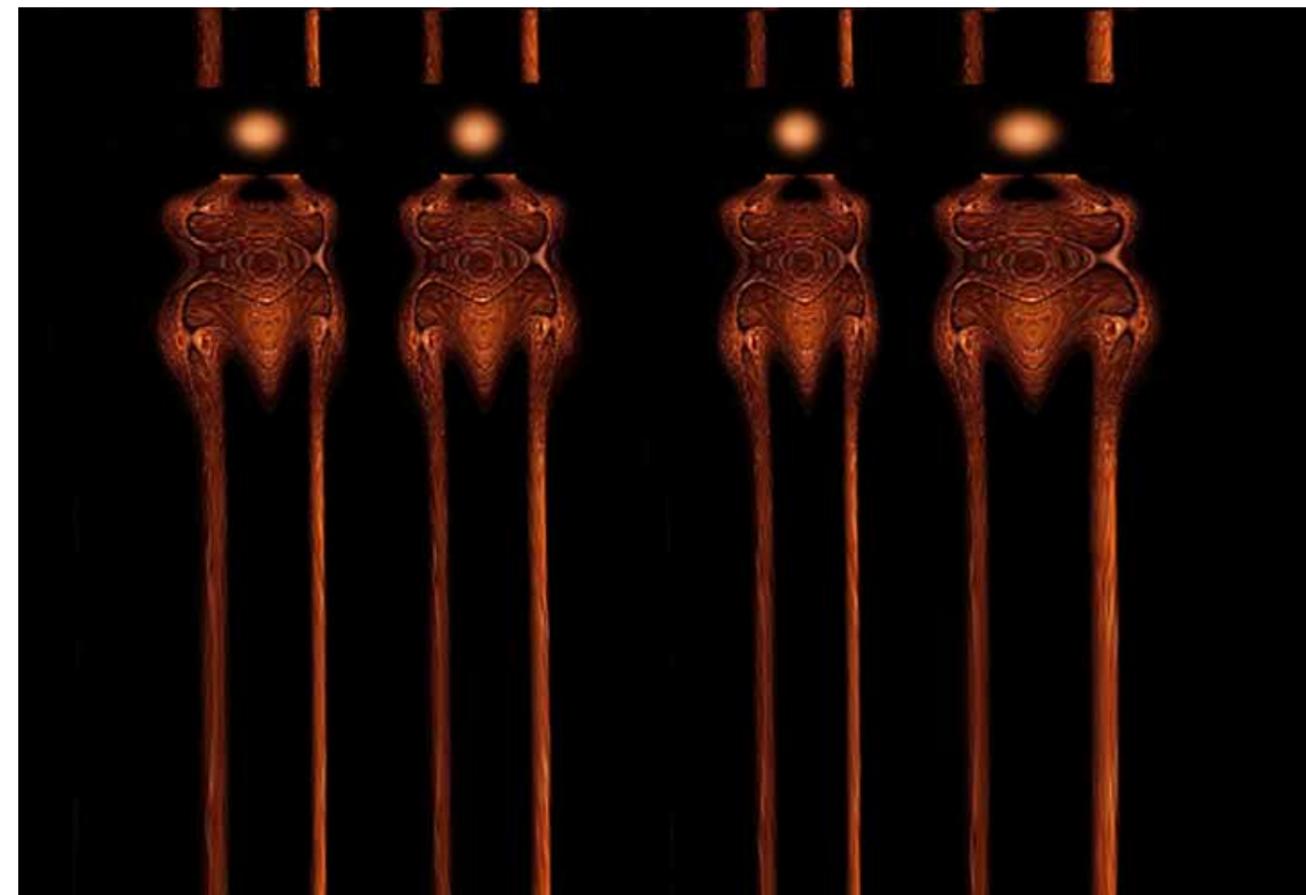


antónio canau
"Two Masked Figures", 2014
impressão digital/digital print
37 x 52,21cm



antónio canau
"Two Human translucent figures", 2014
impressão digital/digital print
37 x 51,73cm

antónio canau
sem título/untitled, 2014
impressão digital/digital print
43,56 x 37cm



antónio canau
sem título/untitled, 2014
impressão digital/digital print
37 x 54,09cm

antónio canau (portugal/portugal, 1963)

2013- Trabalho em curso : Pós Doutoramento na área Científica do Desenho e Cultura Visual na Faculdade de Arquitectura da Universidade de Lisboa.

A reformulação dos cânones do uso das novas tecnologias digitais como elemento exponencial do registo visual obtido pelas ferramentas convencionais de desenho, gravura , fotografia e escultura .

2011- Doutoramento em Arquitectura , Área de Comunicação Visual . Faculdade de Arquitectura - Universidade Técnica de Lisboa .

1997- Mestrado em Belas Artes - Gravura . Slade School of Fine Art - UCL London .

1993- Licenciatura Escultura com Distinção . Lisboa Escola de Belas Artes - Universidade de Lisboa.

1991, 1989- Cooperativa de Gravadores Portugueses. Processos de Mixed media e Curso de litografia .

Ensina Desenho e Fotografia na Faculdade de Arquitectura da Universidade de Lisboa , desde 1998.

2013- Work in progress: Post PhD in Architecture in the area of Drawing and Visual Culture by the Faculty of Architecture of the Lisbon University.

The reformulation of the canons of the use of new digital technologies as an exponential element of the visual record obtained by the conventional tools of drawing, engraving, Photography and Sculpture .

2011- PhD in Architecture, Area of Visual Communication. Faculty of Architecture - Lisbon Technical University.

1997- Master of Arts in fine Art – Printmaking. Slade School of Fine Art – UCL London.

1993 – Sculpture Degree with Distinction. Lisbon Fine Arts School– Lisbon University.

1989, 1991- Portuguese Printmakers Cooperative.Mixed Media processes and Litography Course.

Teaches Drawing and Photography at the Architecture School of the Technical University of Lisbon, since 1998.